

## Justiça dirigida por amor: Parte Dois

### Guia de Conversação e Estudo do Grupo Light + Life

Baseado em *Justiça dirigida por amor* do Bispo Matt Whitehead na revista Light + Life, Março de 2021



### Comprometendo-nos novamente com o modelo do caminho movido pelo amor de Jesus.

Os valores do *Ser Metodista Livre* incluem Justiça Dirigida pelo Amor. O Bispo Matt Whitehead, neste segundo guia de uma série de quatro Guias de Estudo Light + Life, enfoca nossa necessidade de nos comprometermos novamente a amar uns aos outros como Jesus os ama e nos ama.

### Comece com uma oração.

Uma simples ‘busca’ na Nova Versão Internacional (NIV) da Bíblia revelará o uso da palavra JUSTIÇA 130 vezes. O maior número de casos é encontrado nos escritos do profeta Isaías com 30 menções de JUSTIÇA. Suas palavras podem ser difíceis de ler, mas o coração de Deus pode ser claramente discernido.

**“Pessoas cegas.”** É o conceito que a Dra. Delia Nüesch-Olver nos chamou a reconhecer em um artigo da revista Light + Life em Março de 1997:

*Na América, não gostamos de falar sobre problemas de raça ou classe, mas existe uma epidemia de cegueira de pessoas. Precisamos aprender a ver a singularidade de diferentes grupos e usar diferentes métodos e estilos para alcançar diferentes pessoas. É necessário esforço para nos conectar com pessoas diferentes de nós mesmos. Mas se não o fizermos, estamos dizendo que todos precisam ser como nós, e fazer coisas do nosso jeito para encontrar Jesus Cristo na igreja*

*Metodista Livre. Se nós quisermos ser como Jesus, precisamos restaurar a visão das pessoas que estão cegas, ajudando-os a ver os grupos que são ignorados devido aos seus sotaques, tradições, cor de pele, status econômico.*

Quase 24 anos depois, sua mensagem é igualmente necessária; precisamos de olhos renovados e amorosos que veem oportunidades para transformação pelo evangelho nos muitos grupos de pessoas que Deus trouxe para viver entre nós.

O modelo de Jesus é uma maneira apropriada de entender Justiça Dirigida por Amor, que tem o seu

foco nos receptores da proclamação do evangelho: os pobres, os prisioneiros, os incapazes e os oprimidos. Lembre que foi na sinagoga de Nazaré que Jesus citou Isaías para anunciar Sua missão e quem receberia suas boas novas:

*“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor”. (Lucas 4:18,19)*

Essa profecia declarada foi a missão dada pelo pai à Jesus, que a designou à seus discípulos e que se estende a nós. Essas são nossas ordens de marcha, e o amor santo é o ritmo no qual marchamos. Além disso, em Mateus 25:31-46, Jesus nos desafia com um lembrete vívido de que nosso julgamento dependerá de como tratamos os necessitados. Usando a imagem de ovelhas e cabras, Jesus proclama que conforme ministramos aos necessitados, estamos ministrando para ele!

1. Dra. Nüesch-Olver começa esta parte do artigo discutindo “pessoas cegas”. Até que ponto somos cegos? A quem damos atenção especial e quem preferimos ignorar? Por que isso?

2. Considere por um momento que Jesus nos negligenciou. Que nós, de alguma forma, fomos deixados de fora, não fomos tornamos amigos por Ele, amados por Ele ou vistos por Ele? Você pode pelo menos sonhar com uma coisa dessas? Se Jesus não está cego para as nossas necessidades, por que nós, que chamamos Jesus de Salvador e Senhor, somos tão cegos para as necessidades dos outros?

3. O que não está funcionando em nós para que possamos ignorar a fraqueza dos outros? O que podemos fazer a respeito?

O bispo Matt menciona Mateus 25: 31–46 (NVI). Vamos ler juntos e responder a esta leitura do evangelho:

(31) “Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial.

(32) Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes.

(33) E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

(34) “Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.

(35) Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram;

(36) necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram.’

(37) “Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?’

(38) Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos?

(39) Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar? ’

(40) “O Rei responderá: ‘Digo-lhes a verdade: o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram.’

(41) “Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos.

(42) Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram

para beber;

(43) fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram’.

(44) “Eles também responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?’

(45) “Ele responderá: ‘Digo-lhes a verdade: o que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo’.

(46) “E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.

1. Que atos de ministério as ‘ovelhas’ (aquelas que estavam à direita de Jesus) fizeram? (Ver versículos 35–36)

2. Como você se sentiria se alguém ignorasse, desprezasse ou machucasse física ou verbalmente, seu cônjuge? Seu(s) filho(s)? Você levaria isso para o lado pessoal? Por quê?

3. Por que Jesus parece levar para o lado pessoal quando o “menor destes meus irmãos” é ignorado? (Ver versículo 40)

Uma das comparações mais notáveis nesta passagem são as reações dos dois grupos de pessoas. Os que estão à direita de Jesus agem como se não merecessem tal recompensa! Eles são humildes e não se lembram de quando “alimentaram”, “vestiram” ou “convidaram” Jesus para entrar. Em contraste, aqueles à esquerda de Jesus tentam se justificar. Eles estão horrorizados porque Jesus os está condenando! Eles parecem não ter ideia do porquê ou por qual razão estão sendo responsabilizados.

1. O que levou os que estão à direita de Jesus a ministrar tão humildemente ‘aos mais pequeninos’?

2. O que levou os que estão à esquerda de Jesus a ignorar ‘aos mais pequeninos’?

## Vizinhança Seletiva

Se isso não fosse suficiente, Jesus ainda diz em Seu Sermão do Monte:

*“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo’. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem*

*aqueles que os amam, que recompensa receberão? Até os publicanos fazem isso! E se vocês saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês”. (Mateus 5:43-48 NVI)*

O povo da época de Jesus, interpretando erroneamente as escrituras, criaram o conceito de *vizinhança seletiva*, o que os levou a justificar o ódio aos “estrangeiros” (não-Judeus). A Palavra de Deus disse “ame seu vizinho” (Levítico 19:18)

mas nunca disse odeie seus inimigos. Esse foi um complemento humano. Não podemos esconder atrás dessa nuvem de fumaça de má interpretação das escrituras, acreditando que de alguma maneira estamos auto justificados pelo nosso tratamento

desigual e seletivo de nossos vizinhos.

Jesus precisa ser nossa principal fonte de interpretar o que as escrituras pedem de nós.

1. Considere por um momento que podemos interpretar mal as Escrituras para justificar nossa ação de buscar a Justiça Dirigida pelo Amor para o menor deles. Você acredita que fazemos isso? Como? Você consegue pensar em um exemplo?

2. Que tipo de coisas podemos fazer, individual e coletivamente, para agir com mais e mais amor para com o pequenino em nossa própria vizinhança?

**Encerrar em oração.**